



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV MÁRCIO VINÍCIUS GODOY DE MEDEIROS

**AÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO NA REDUÇÃO DO TRÁFICO DE DROGAS E
ARMAS: O EMPREGO DO 4º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO NAS
OPERACÕES DE COOPERACÃO E COORDENACÃO COM AGÊNCIAS**

Rio de Janeiro

2020



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV MÁRCIO VINÍCIUS GODOY DE MEDEIROS

**AÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO NA REDUÇÃO DO TRÁFICO DE DROGAS E
ARMAS: O EMPREGO DO 4º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO NAS
OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS**

Projeto de Pesquisa apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares com ênfase em
Gestão Operacional.

**Rio de Janeiro
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMII**

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(ESAO/1919)**

Autor: **Cap Cav MÁRCIO VINÍCIUS GODOY DE MEDEIROS**

**Título: AÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO NA REDUÇÃO DO TRÁFICO DE
DROGAS E ARMAS: O EMPREGO DO 4º REGIMENTO DE CAVALARIA
BLINDADO NAS OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM
AGÊNCIAS**

**Trabalho Acadêmico, apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito parcial para a obtenção
da especialização em Ciências
Militares, com ênfase em Gestão
Operacional, pós-graduação
universitária lato sensu.**

APROVADO EM _____ / _____ / _____ *CONCEITO:* _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
DIEGO MORAIS DUARTE – Ten Cel Cmt Curso e Presidente da Comissão	
ROGÉRIO GUTIERREZ DE MELO - Cap 1º Membro	
THIAGO DE SOUZA GONÇALVES - Cap 2º Membro e Orientador	

MÁRCIO VINÍCIUS GODOY DE MEDEIROS – Cap

Aluno

AÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO NA REDUÇÃO DO TRÁFICO DE DROGAS E ARMAS: O EMPREGO DO 4º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO NAS OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS

Márcio Vinícius Godoy de Medeiros¹
Thiago de Souza Gonçalves²

RESUMO

O emprego de tropas do Exército Brasileiro, em ações subsidiárias, dentro das operações de não guerra, em um contexto de cooperação e coordenação entre agências se faz constantemente presentes à realidade das organizações militares. O presente estudo visa apresentar sugestões às operações de cooperação e coordenação entre agências desencadeadas na Z Aç do 4º Regimento de Cavalaria Blindado (4º RCB). A revisão da literatura buscou abordar as especificidades do ambiente operacional em tela, além dos aspectos julgados mais expressivos ao sucesso destas operações na faixa de fronteira. A metodologia utilizou-se de questionários aos militares do Estado-Maior da OM e demais integrantes de agências diversas cujo emprego se fez notável em um curto prazo pregresso. A conclusão apresentou sugestões ao planejamento de tais operações, na repressão aos crimes de tráfico de armas e drogas na região fronteira.

Palavras-chave: Operações na Faixa de Fronteira. RCB. Crimes transfronteiriços.

ABSTRACT

The use of Brazilian Army troops, in subsidiary actions, within non-war operations, in a context of cooperation and coordination between agencies, is constantly present in the reality of military organizations. The present study aims to present suggestions to the interagency operations triggered in the action zone the 4th Armored Cavalry Regiment. The literature review sought to address the specifics of the operating environment on screen, in addition to the aspects deemed most expressive to the success of these operations in the border. The methodology used questionnaires to the military personnel of the General Staff and other members of various agencies whose employment became notable in a short term. The conclusion presented suggestions for the planning of such operations, in the repression of crimes of arms and drug trafficking in the border region.

Key-words: Border Operations. Cavalry Regiment. Cross-border crimes

* Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2011.
** Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010. Especialista em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em 2019.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, as operações de não guerra se cercam de uma dinâmica e de características denominadas Amplo Espectro, as quais combinam atitudes simultâneas ou sucessivas ofensivas, defensivas, de pacificação e apoio a órgãos não governamentais em um ambiente conjunto interagências (BRASIL, 2014). Nesse contexto, o ambiente operacional se apresenta estendido às dimensões física, humana e informacional, em que pese a presença de atores estatais e não estatais, ameaças militares, paramilitares e de difícil identificação, além de complexidades regionais atreladas à população, conferindo crescente complexidade aos problemas militares. Segundo WOLOSZYN (2013), a maior problemática existente com relação a esses atores não estatais é o fato de que eles não podem ser responsabilizados como instituição por seus atos.

De acordo com a Constituição Federal em seu art.142, as Forças Armadas são definidas como instituições nacionais, permanentes e regulares, possuidoras de missões constitucionais comuns, destinadas à defesa da pátria, garantia dos poderes constitucionais, e por iniciativa de qualquer um deles, da lei e da ordem (BRASIL, 1988). Igualmente, segundo o art. 16-A da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, o emprego das Forças Armadas é realizado cumulativamente em ações subsidiárias na extensão caracterizada como faixa de fronteira, orientando-se por meio de ações preventivas e repressivas, no combate aos ilícitos transfronteiriços e ambientais. (BRASIL, 1999).

No intuito de combater a ocorrência de ilícitos transfronteiriços, ao longo de sua Faixa de Fronteira, o governo brasileiro criou o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, conforme disposto pelo decreto N° 8903, de 16 de Novembro de 2016, tendo por objetivos estratégicos:

I - integrar e articular ações de segurança pública, de inteligência, de controle aduaneiro e das Forças Armadas com as ações dos Estados e Municípios situados na faixa de fronteira, visando a sustentabilidade e a paz social, na faixa de fronteira, incluídas suas águas interiores, e na costa marítima;

II - integrar e articular com países vizinhos as ações previstas no inciso I;

III - aprimorar a gestão dos recursos humanos e da estrutura destinada à prevenção, ao controle, à fiscalização e à repressão a delitos transfronteiriços; e.

IV - buscar a articulação com as ações da Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira - CDIF. (BRASIL, 2016).

Na direção de alcançar os objetivos estratégicos previstos para o PFI, foram estabelecidas algumas medidas a serem promovidas, a saber:

- ações conjuntas dos órgãos de segurança pública, federais e estaduais, da Secretaria da Receita Federal do Brasil e do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;

II - ações conjuntas de integração federativa da União com os Estados e Municípios, situados na faixa de fronteira, e na costa marítima;

III - compartilhamento de informações e ferramentas entre os órgãos de segurança pública, federais e estaduais, os órgãos de inteligência, a Secretaria da Receita Federal do Brasil e do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;

IV - implementação de projetos estruturantes para o fortalecimento da presença estatal na região de fronteira;

V - integração com o Sistema Brasileiro de Inteligência - SISBIN; e

VI - ações de cooperação internacional com países vizinhos. (BRASIL, 2016).

À luz do manual EB20 MF 10.102, Doutrina Militar Terrestre, define-se como capacidade a aptidão requerida a uma força ou organização militar para que possa cumprir determinada missão ou tarefa, obtida a partir de um conjunto e sete fatores determinantes, inter-relacionados e indissociáveis: Doutrina, Organização, Adestramento, Material, Educação, Pessoal e Infraestrutura, que formam o acrônimo DOAMEPI (BRASIL, 2019).

Na Era do Conhecimento, destacam-se novas capacidades consideradas prioritárias; evidenciando-se neste conjunto, a dissuasão terrestre compatível com o status do país, a interoperabilidade com as demais forças singulares, e a complementariedade com outros órgãos e agências.

Ao encontro do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, o Plano Estratégico do Exército (2020-2023) estabeleceu como objetivos estratégicos ampliar a projeção do Exército no cenário internacional e contribuir com o desenvolvimento sustentável e a paz social. Assim, buscou atingir algumas capacidades militares terrestres tais como a superioridade de informações, o

apoio a órgãos governamentais e a proteção, as quais estão intimamente ligadas ao êxito das operações na faixa de fronteira.

No contexto das Operações de Cooperação e Coordenação com Agências (OCCA) inserem-se as Operações na Faixa de Fronteira, as quais se caracterizam pelo uso limitado da força, coordenação com outros órgãos governamentais e/ou não governamentais, caráter episódico, interdependência de trabalhos e maior interação com a população. (BRASIL, 2013)

Por definição, a dinâmica das operações militares prevê o emprego conjunto de forças militares terrestres tais quais as diversas agências, capazes de gerar efeitos sinérgicos alicerçados em seu apoio mútuo e complementação de capacidades. (BRASIL, 2017).

Dessa forma, a importância da interoperabilidade em sinergia de esforços nas OCCA, faz-se determinante para a efetividade das operações:

É necessária uma força capaz de tirar proveito dos conhecimentos produzidos pela atividade. Ele ressalta, com razão, que até a melhor informação será inútil se a defesa estiver demasiado fraca para dela tirar proveito. Neste particular, a expressão defesa deve ser compreendida *latu sensu*, ou seja, como o conjunto de ações interligadas das forças armadas, policiais, de inteligência, decisões políticas e amparo legal, somado a uma infraestrutura institucional, sem as quais, não haverá efetividade da lei ora em questão, a exemplo de muitas outras leis de papel. (WOLOSZYN, 2018)

Assim, a interoperabilidade entre o Exército e as diversas agências no contexto das OCCA se traduz em um desafio a ser permanentemente aperfeiçoado a fim de concorrer para a segurança e proteção das fronteiras nacionais, em especial para a redução do tráfico de drogas e armas na faixa de fronteira.

1.1 PROBLEMA

No que concerne ao tráfico de armas, segundo relatório global da *United Nations Officer on Drugs and Crimes (UNODC)*, intitulado *Global Study on Firearms Trafficking (2020, p.7)*, entre os anos de 2016 e 2017, foram apreendidas no mundo por volta de 550 mil armas de fogo.

Neste contexto, deve-se considerar que a realidade quantitativa de apreensões é muito maior, tendo em vista que alguns países não forneceram

dados à ONU ou mesmo os forneceram de forma subquantificada. Salienta-se ainda que no âmbito da América do Sul, conforme o mesmo levantamento, a Argentina e a Colômbia, países limítrofes ao Brasil, se destacaram por elevados índices de armas apreendidas no ano de 2017, perfazendo aproximadas 10 mil armas de fogo cada um.

MAP 1 Total number of arms seized, by country, 2017

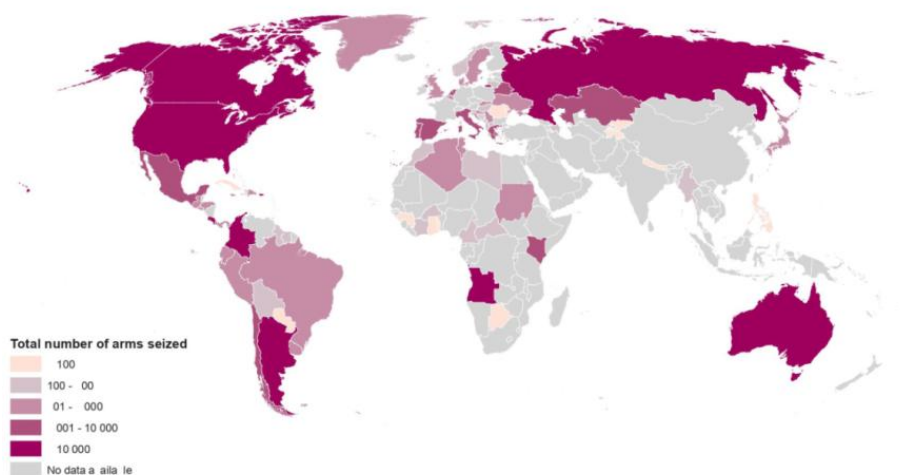


FIGURA 1- Total de armas apreendidas por país no ano de 2017

Fonte: UNODC, 2020

No que tange ao tráfico de drogas, de acordo com o relatório da *United Nations Office on Drugs and Crimes (UNODC)*, denominado *World Drug Report (2020, p.26)*, o continente americano continua a se destacar pela maior produção global de cocaína, representando 85% de toda a droga apreendida mundialmente.

No ano de 2018, segundo tal estudo, foi constatado um decréscimo de apreensões de cocaína em alguns países da América do Sul, tais como a Bolívia e o Peru. Entretanto, foi constatado no Brasil um aumento significativo de apreensões, na casa de 65%, com índice recorde absoluto de 79 toneladas apreendidas da referida droga, atrás apenas em números absolutos da Colômbia. Tal fato ilustra o fato do Brasil constituir um corredor de exportação de drogas ilícitas ao mercado europeu, além de caracterizar-se como emergente mercado consumidor.

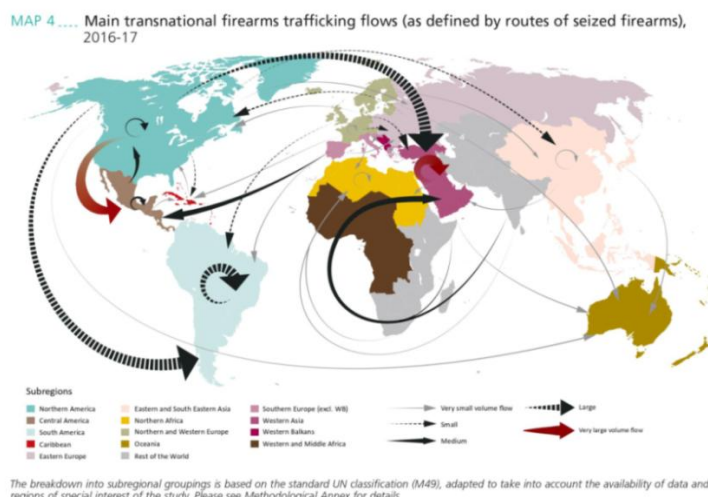


FIGURA 2 - principais rotas de tráfico de drogas transnacionais

Fonte: UNODC, 2020

Segundo WOLOSZYN (2013), a questão do narcotráfico além de constituir um problema internacional crescente, é responsável por estabelecer um ciclo de violência e criminalidade com a prática de ilícitos denominados crimes conexos, como homicídios, latrocínios, terrorismo, lavagem de dinheiro, tráfico de armas e corrupção, além do crescimento de organizações criminosas, causando instabilidade regional no continente americano.

No contexto de repressão aos ilícitos transfronteiriços inserem-se as operações de cooperação e coordenação entre agências, que buscam suplantar as dificuldades de fiscalização em virtude da extensão e permeabilidade das fronteiras, recursos orçamentários escassos e restrições de pessoal e material, por meio da complementariedade de capacidades entre o Exército e as inúmeras agências envolvidas.

Diante do exposto, a fim de contribuir para a redução no tráfico de drogas e armas na sua área de responsabilidade, quais são os aspectos positivos e aspectos possíveis de oportunidades de melhoria nas operações de cooperação e coordenação com agências no âmbito do 4º RCB?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

O estudo em tela busca identificar quais são os aspectos positivos e aspectos possíveis de oportunidades de melhoria nas operações de

cooperação e coordenação com agências (OCCA) no âmbito do 4º RCB, em cooperação com os órgãos de Segurança Pública (OSP) e agências locais.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com o intuito de viabilizar a obtenção do objetivo geral em tela, foram elencados os objetivos específicos abaixo mencionados, os quais permitiram o sequenciamento lógico do raciocínio descritivo desenvolvido no presente estudo:

a) Identificar o emprego do 4º RCB na sua zona de ação, no contexto das operações interagências, correlacionado ao combate aos ilícitos transfronteiriços;

b) Identificar pontos fortes do emprego do 4º RCB em sua Z Aç nas Operações Subsidiárias na Faixa de Fronteira;

c) Identificar oportunidades de melhoria ao emprego do 4º RCB nas Operações Subsidiárias na Faixa de Fronteira

d) Formular uma proposta de trabalhos incluindo as agências no tocante ao preparo, a fim de contribuir para a consecução de objetivos comuns; e

e) Concluir como o 4º RCB pode ampliar sua competência de atuar em prol do Estado no combate ao tráfico de drogas e armas em sinergia com os OSP presentes em sua área de responsabilidade; e

f) Formular uma proposta de quadro de trabalho de instruções a ser ministradas por ocasião da CTTEP da OM ou mesmo para o adestramento da tropa empregada nas operações subsidiárias na faixa de fronteira.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

O estudo em questão mostra-se de elevado interesse militar, uma vez que seu desenvolvimento poderá ser útil tanto aos comandantes táticos quanto aos integrantes do Estado-Maior das Organizações Militares (OM) e agências enquadradas no que concerne ao planejamento e execução das Operações na Faixa de Fronteira no noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Ademais, destaca-se o fato desta pesquisa possibilitar o levantamento de sugestões objetivas às operações supracitadas, tendo por inovação a confecção de sugestões ao planejamento e adestramento das OCCA em tela

além de uma proposta de quadro de trabalho de instruções a ser ministradas por ocasião da CTTEP da OM , a qual busca contribuir para o adestramento da tropa e por conseguinte com o emprego da mesma.

2. METODOLOGIA

Iniciamos o delineamento da pesquisa com a definição de termos e conceitos, a fim de viabilizar a solução do problema de pesquisa, sendo baseada em uma revisão de literatura e coleta de dados referentes a resultados das operações de faixa de fronteira e estatística de apreensões dos órgãos de segurança pública entre os anos de 2017 e 2019. Essa delimitação se baseou na necessidade da atualidade de dados, uma vez que a dinâmica das Operações Interagências na Faixa de Fronteira estão em constante atualização.

Para a coleta de conhecimentos que permitissem elaborar a resolução do problema em tela, o estudo desta pesquisa considerou a leitura analítica, o fichamento de fontes, questionários e discussão de resultados.

Quanto à forma de abordagem, a presente pesquisa desenvolveu-se com enfoque na análise qualitativa, a partir da coleta objetiva de dados obtidos por intermédio de questionários e discussão de resultados referentes às Operações na Faixa de Fronteira durante os anos de 2017 a 2019, por parte do 4º RCB conjuntamente com os Órgãos de Segurança Pública e agências dentro de sua área de responsabilidade, no combate aos ilícitos transfronteiriços.

No que tange ao objetivo geral da pesquisa, foi empregada a modalidade exploratória, tendo em vista o pouco conhecimento, especialmente escrito, acerca do tema, exigindo uma familiarização inicial a partir de questionário exploratório realizado a uma amostra de militares e representantes dos órgãos de segurança pública (OSP) com vivência profissional relevante sobre o referido assunto.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Foram utilizadas as palavras-chave Interagências, Faixa de Fronteira, Tráfico de Armas, Tráfico de Drogas, Organizações Criminosas, Cooperação entre Agências e Amplo Espectro, juntamente com seus correlatos em inglês e espanhol, na base de dados RedeBIE, Scielo, em sítios eletrônicos de procura na internet, biblioteca de monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), Escola de Comando e Estado Maior do Exército (ECEME) e da

Biblioteca Digital do Exército (BDEx), sendo selecionados apenas os artigos em português, inglês e espanhol.

O sistema de busca foi complementado pela coleta manual de relatórios de Operações na Faixa de Fronteira do 4º RCB, além de manuais de campanha que referenciassem o tema, em período de publicação diverso do utilizado nos artigos.

Quanto ao tipo de operação militar, a revisão de literatura limitou-se a operações de não guerra no contexto de ações subsidiárias, com enfoque nas participações do 4º RCB, órgãos de Segurança Pública e agências enquadradas nas Operações na Faixa de Fronteira no período supracitado, com relevância no Estado do Rio Grande do Sul.

a. Critério de inclusão:

- Estudos publicados em português, espanhol ou inglês, relacionados à Combate a Crimes Transfronteiriços, Tráfico de Drogas e Armas e Cooperação entre Agências;

- Estudos e matérias jornalísticas acerca das características geográficas e sociais da área de responsabilidade do 4º RCB; e

- Compêndio oriundo de banco de dados do 4º RCB afeta a relatórios de operações e da área de inteligência.

- Compêndio de estatísticas atinentes ao tráfico de drogas, e delitos ligados à armas e munições das cidades integrantes do SeSI do 4º RCB por parte dos OSP no período delimitado.

b. Critério de exclusão:

- Estudos que abordam o emprego de tropas do 4º RCB na Faixa de Fronteira excluída a participação dos OSP.

2.1.1 LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

De acordo com o levantamento realizado pelas Nações Unidas, publicado no ano de 2020 (*Global Study on Firearms Trafficking 2020*), no âmbito da América do Sul em números absolutos, diversos países fronteiriços ao Brasil destacaram-se por elevados índices referentes à apreensão de armas de fogo, destacando-se a Argentina com elevadas taxas e o Brasil com taxas médias, embora expressivas. Em ambos os países, verificou-se a elevada incidência de

apreensões de armas curtas, tais como pistolas e revólveres, seguindo à tendência de comportamento no continente americano (ONU, 2020):

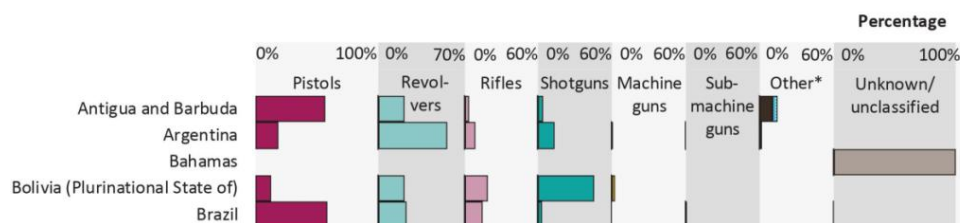


FIGURA 3 - distribuição por tipos de armas apreendidas por país na América do Sul

Fonte: UNODC, 2020 (Adaptado)

Tais estatísticas refletem em parte, a dinâmica atrelada às rotas utilizadas transnacionalmente na consecução do tráfico de armas e drogas, nas quais se destacam como portas de entrada a extensa fronteira brasileira, especialmente na tríplice fronteira, Paraguai, Uruguai e Argentina (ONU, 2020).

As OCCA inseridas neste estudo se encontram delimitadas na Zona de Ação do 4º Regimento de Cavalaria Blindado (4ºRCB), sediado na cidade de São Luiz Gonzaga, cujo Setor de Segurança Integrado (SESI) é composto por 21 municípios.

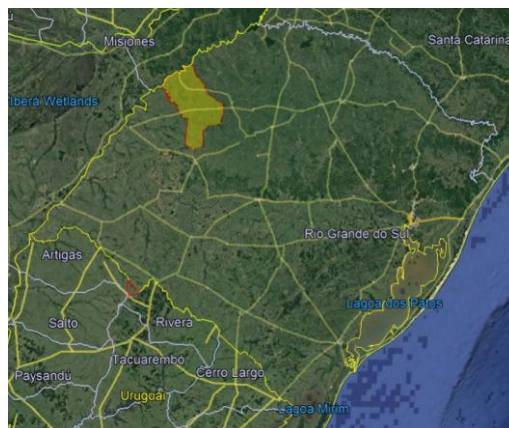


FIGURA 4 – área de responsabilidade do 4º RCB

Fonte: O autor, adaptado de banco de dado do 4º RCB.

Por suas características geográficas com extensa faixa de fronteira fluvial com a Argentina (cerca de 80 Km) , existência de cidade gêmea de San Javier e elevada permeabilidade , além das dificuldades de fiscalização por parte do Estado, o contrabando, o descaminho, o tráfico de drogas, armas e munições se fazem constantes e presentes na região:

[...] estamos numa faixa de fronteira, sendo que entre Garruchos e Porto Xavier são praticamente 100 km de fronteira. E, como estamos

a apenas 100 km do Paraguai, e com a Argentina enfrentando crise, propicia o ingresso de muitas pessoas em negócios ilícitos como contrabando de armas e drogas. Por isso, hoje, temos sete agentes da Polícia Civil que iniciaram serviço ontem em Porto Xavier para a Operação Fronteira, e, nesse objetivo, a DRACO é essencial para desenvolvermos um bom trabalho em nível regional [...] (STANGHERLIN, 2019)

Portanto, o 4º RCB se encontra disposto em local estratégico geograficamente no combate especialmente ao tráfico armas e drogas, quer seja pela proximidade com a Argentina, quer seja pela importância das vias de acesso que o circundam, sendo utilizadas como importantes rotas de tráfico destes ilícitos:

A entrada desse armamento em território brasileiro ocorre por três rotas principais. Armas provenientes do Paraguai passam pela Argentina e entram pelas fronteiras do Sul do Brasil, especialmente pelas cidades de Santana do Livramento, Quaraí e Uruguaiana, no RS, e Foz do Iguaçu e Guairá, no PR, partindo das cidades paraguaias de Ciudad Del Este e Pedro Juan Caballero (WOLOSZYN, 2013).

Neste sentido, se faz primordial a interpretação das características geográficas, políticas e sociais regionais, a fim de que uma leitura da realidade mais ampla possa auxiliar os planejamentos operacionais. Além disto, torna-se imperiosa a análise de indicadores criminais, proporcionando maior consciência situacional ao decisor e fomentando a complementação das capacidades entre os mais variados atores durante as operações na faixa de fronteira:



FIGURA 4 - cidades fronteiriças utilizadas como rota internacional de armas

Fonte: MESQUITA, 2019.

Neste ínterim, se faz necessária especial atenção ao emprego da inteligência, operações psicológicas, e comunicação social a fim de emassar esforços sob áreas específicas, direcionando os esforços operacionais. Além disso se faz necessária a avaliação dos indicadores criminais da região.

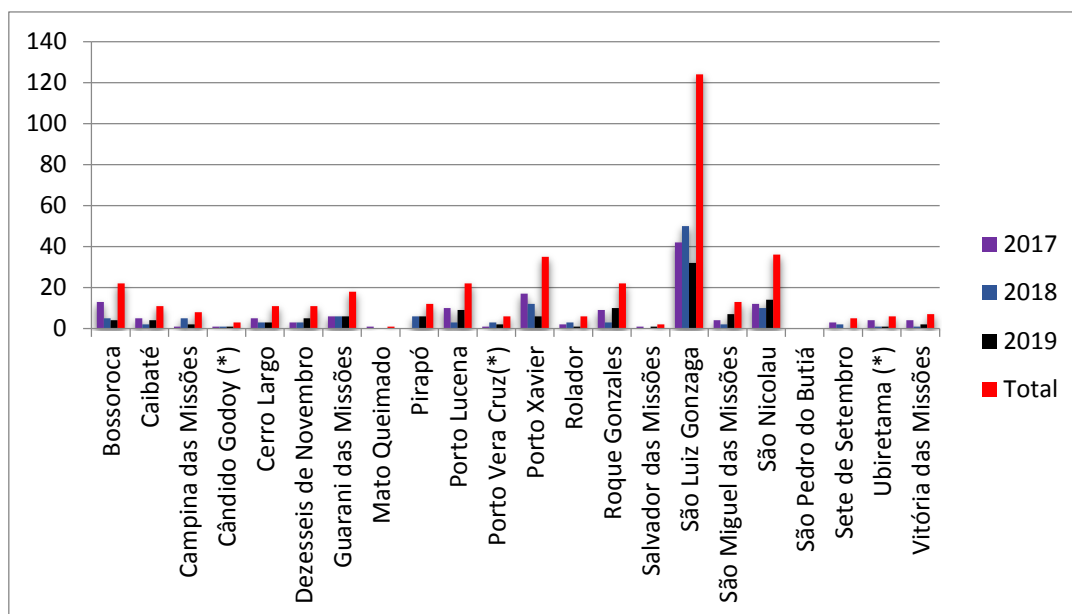


GRÁFICO 1- Delitos Relacionados a Armas e Munições dos municípios do SESI do 4º RCB

Fonte: SSP-RS, compilado pelo autor.

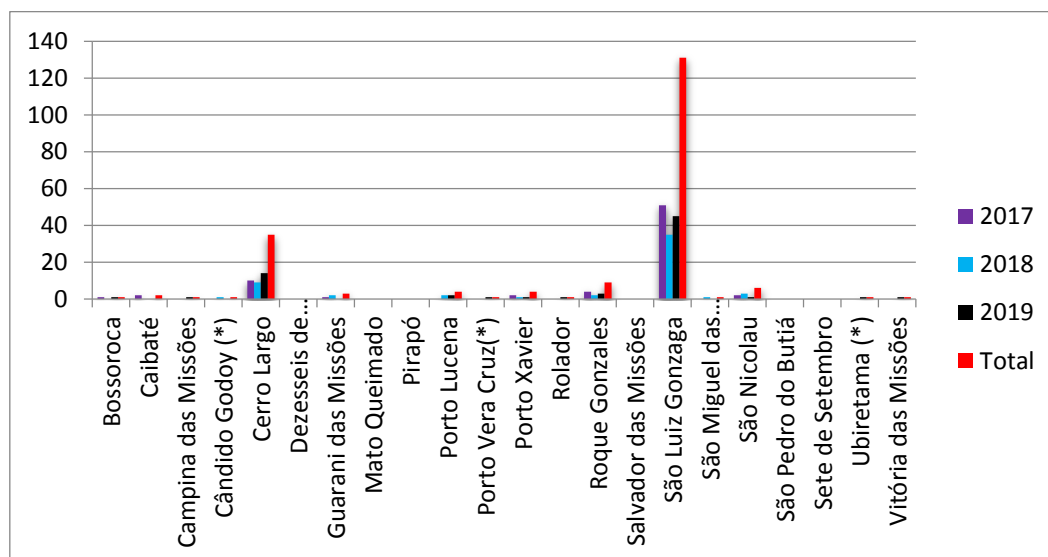


GRÁFICO 2 - Delitos Relacionados ao tráfico de drogas nos municípios do SESI do 4º RCB

Fonte: SSP- RS, compilado pelo autor.

2.1.2 INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Historicamente, nota-se que a atuação das Organizações Criminosas (ORCRIM), advindas dos grandes centros urbanos, se tornou uma realidade nas regiões abrangidas pela faixa de fronteira e interior do estado do Rio Grande do Sul. Tal fato derivou de uma realidade na esfera nacional, a qual tomou vulto a partir do final dos anos 90 e início dos anos 2000. À época foram intensificadas ações de ataque a carros fortes e caixas eletrônicos, além do emprego em massa de criminosos pelas ORCRIM. Igualmente, essas ações passaram a migrar para cidades mais afastadas dos centros urbanos:

Além dos furtos bilionários e sofisticados cuja execução demandava inteligência, planejamento, gestão, organização e financiamento, a segunda metade dos anos 2000 conheceu outras formas de ataque. Sedes de empresas de guarda e transporte de valores, carros-fortes e caixas eletrônicos tornaram-se alvo de quadrilhas especializadas cuja atuação ultrapassou as grandes cidades, migrando para regiões, estados e localidades afastadas dos centros comerciais e industriais. (PAES MANSO, 2018).

Nesse cenário, conforme prescrito no Manual de Campanha (EB20-MC-10.207) Inteligência, torna-se determinante para o sucesso das operações quer sejam preventivas ou repressivas ao tráfico de armas e drogas, a interação, coordenação e cooperação com os OSP e agências locais, ora na produção de conhecimentos na área de inteligência, ora na coordenação de esforços comuns e consecução de objetivos convergentes, baseando-se nas especificidades de cada região. (BRASIL, 2015, p. 3-2).

Adicionalmente, na repressão ao tráfico de armas e drogas, este comportamento colaborativo objetivo conciliar interesses e coordenar esforços entre as partes, evitando-se dentre outros efeitos indesejados a duplicidade de ações, responsável pelo subemprego de meios, ou mesmo a perda da credibilidade das ações operacionais junto aos atores envolvidos ou mesmo junto à população (BRASIL, p.5-5).

Corroborando a necessidade desta integração de esforços interagências, na direção da materialização de objetivos comuns, o Manual de Campanha EB 20 MC 10.201- Operações em Ambiente Interagências elenca alguns fatores de êxito nas operações neste ambiente:

3.6.1.2 Coordenar – trabalhar em conjunto, conjugando esforços de maneira harmônica e integrada, com as ações sendo planejadas de forma a maximizar os efeitos de todas as atividades que estejam em andamento.

3.6.1.3 Cooperar – “agir junto ou em conformidade com outros”. A necessidade de cooperação ganha importância devido aos diferentes procedimentos e culturas organizacionais dos vetores em presença. (BRASIL, 2013, p.3-7).

A Operação Fronteira Sul constitui uma ação integrada do Ministério da Defesa com outros órgãos governamentais e agências, realizada por meio de ações subsidiárias de cunho preventivo ou repressivo na faixa de fronteira, contra delitos transfronteiriços e ambientais, sendo responsável por executar dentre outras, as ações de patrulhamento, revista de pessoas, de veículos terrestres, de embarcações e de aeronaves, além de prisões em flagrante delito. (BRASIL, 1999).

No âmbito da área de responsabilidade do 4º RCB, entre os anos de 2017 e 2019 foram realizadas ações conjuntas com órgãos federais e estaduais, destacando-se as ações em cooperação com o 14º Batalhão de Polícia Militar (14ºBPM), 27ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (DRACO), e 17ª Supervisão Regional da Secretaria da Agricultura, Pecuária e desenvolvimento rural. Destacaram-se neste âmbito a realização de tarefas de escolta de comboios por ocasião da greve dos caminhoneiros no ano de 2018, estabelecimento de postos de segurança estático em infraestruturas.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o traçado da pesquisa contemplou a coleta de dados utilizando-se de questionários exploratórios e grupo focal.

2.2.1 Questionário

Foi realizado questionário com militares do 4º RCB, integrantes do EM da OM, entre os anos de 2017 e 2019, além de integrantes do OI enquadrante, 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), 27ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas

(DRACO), e 17ª Supervisão Regional da Secretaria da Agricultura, Pecuária e desenvolvimento rural, inseridos diretamente dos planejamentos e execução das referidas operações, conforme gráfico abaixo:

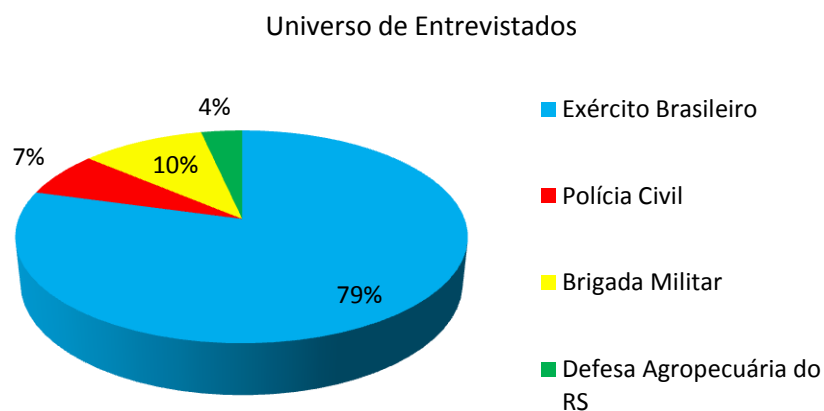


GRÁFICO 3- A Qual Força ou Agência você pertence?

Fonte: O autor, por meio de questionário.

A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma indireta, por meio de formulário de pesquisa eletrônico. Foram elencados 32 (trinta e dois) indivíduos que atendiam aos requisitos, obtendo-se 29 respostas, não sendo necessário invalidar nenhuma pesquisa por preenchimento incorreto ou incompleto.

A partir do n_{ideal} (30), infere-se que o tamanho amostral obtido ($n=29$) foi adequado ao tamanho populacional dos potenciais integrantes da amostra, não reduzindo, contudo, o relevo da pesquisa, tendo em vista as especificidades com relação à população em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o exame de situação do Cmt, o ambiente operacional deve ser avaliado em um caráter global, englobando as dimensões humana, informacional, e física igualmente, evitando-se dar maior peso a uma delas em detrimento da outra (BRASIL,2017).

Nesse sentido, buscou-se identificar a possibilidade de que os questionários fossem submetidos a militares que possuíssem experiência no planejamento e execução das OCCA sob pontos de vistas distintos conforme a variedade de funções que desempenharam nas referidas operações, expressas conforme o gráfico abaixo:

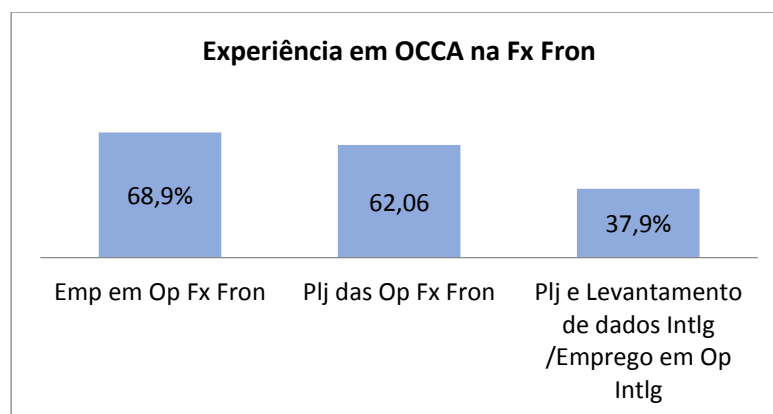


GRÁFICO 4- Qual (is) experiência(s) o Sr possui nas OCCA no âmbito do 4º RCB?

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Buscou-se identificar, inicialmente, no nível de planejamento, quais seriam os aspectos julgados como pontos fortes e pontos fracos atingidos no âmbito das operações em tela. A partir daí procurou-se elencar lições aprendidas, melhores práticas e possíveis recomendações e sugestões ao planejamento das operações, visando potencializar o sucesso das OCCA no intuito de reduzir o tráfico de drogas e armas na região. Desta forma, a análise qualitativa dos pontos fortes e fracos dividiu-se basicamente em quatro grupos: aspectos afetos ao pessoal, inteligência, operações e logística.

No que tange aos aspectos referentes ao pessoal, dois principais foram elencados como pontos fortes, a saber: o emprego predominante de militares do efetivo profissional e o emprego predominante de militares com experiência nas operações na faixa de fronteira.

TABELA 1 – Pontos fortes afetos ao pessoal

Proposição	Amostra
Emp predominante de Mil do Efetivo Profissional	33%
Emp predominante de Mil com experiência nas Op Fx Fron	33%
Emprego predominante dos militares com experiência em missões no exterior (MINUSTAH) e/ou Grandes Eventos	17%
Emp predominante de Mil de carreira para as funções de Adj Pel e Cmt GC	15%
Emp predominante de policiais civis	2%

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Referente às oportunidades de melhoria, 28% dos questionados elencaram como fator destacado a insuficiência de pessoal para atender às demandas Operacionais, enquanto 26% especificaram como sendo o emprego predominante de militares inexperientes nas operações em tela aquele fator, conforme gráfico abaixo:

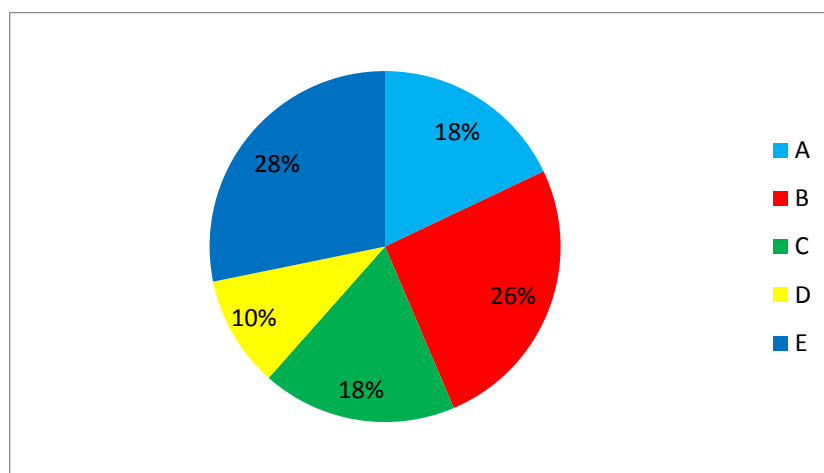


GRÁFICO 5 - Oportunidades de melhoria afetas a pessoal

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Necessidade de Emprego demasiado de militares do Efetivo Variável	A
Emprego predominante de militares inexperientes nas Op na Faixa de Fronteira	B
Emprego esporádico dos militares com experiência em missões no exterior (MINUSTAH) e/ou Grandes Eventos (Olimpíadas , Copa do Mundo , etc)	C
Emprego predominante de militares temporários para as funções de Cmt Pel e Adj Pel	D
Insuficiência de pessoal para atender às demandas Operacionais	E

QUADRO 1 - Oportunidades de melhoria afetas a pessoal

Fonte: O autor

Diante do exposto infere-se que se faz de grande valia o emprego de militares que outrora participaram de operações na faixa de fronteira, nos mais diversos níveis, por deterem de certa forma parte da memória referente a tais operações além de possuírem melhores condições na tomada de decisões em virtude de suas experiências anteriores. Neste sentido esta experiência denota importância em todos os níveis, especialmente no nível tático do pelotão.

No referido questionário buscou-se identificar os aspectos atinentes à Inteligência nas operações na faixa de fronteira tidos por positivos e determinantes para o sucesso das mesmas. Foram pontuados dois aspectos positivos com destaque: a difusão de informações que propiciem maior segurança da tropa envolvida no transcorrer das operações (30%) e a difusão de informações acerca do Modus Operandi utilizado na consecução de crimes transfronteiriços diversos (33%), conforme gráfico abaixo:

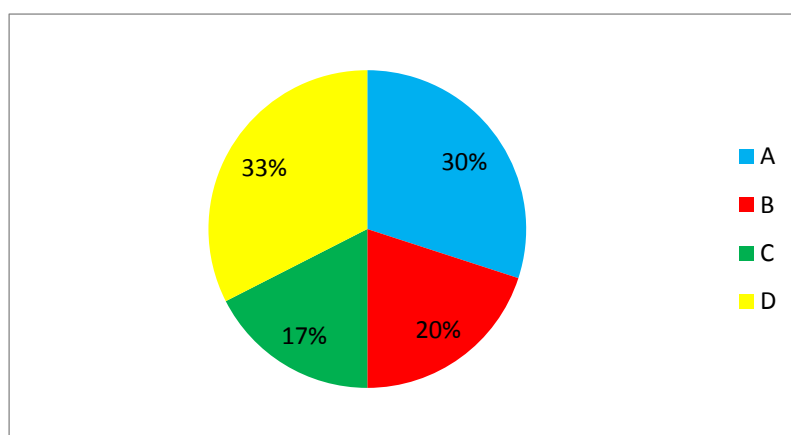


GRÁFICO 6 - Pontos fortes afetos à Inteligência

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Difusão de informações que propiciem maior segurança da tropa envolvida no transcorrer das Op	A
Emprego de Medidas de Contra Inteligência durante as Operações, tais como a restrição de emprego de meios eletrônicos e redes sociais.	B
Emprego de Medidas de Contra Inteligência nas fases de planejamento e execução das Operações, buscando ao máximo a compartimentação de informações e a surpresa no desencadeamento das Op	C
Difusão de Info acerca do Modus Operandi utilizado na consecução de crimes transfronteiriços diversos	D

QUADRO 2 - Pontos fortes afetos à Inteligência

Fonte: O autor

Destaca-se neste universo a importância do emprego de bancos de dados e sistemas de tecnologia da informação compartilhados pelos órgãos de Segurança Pública de forma a prover às operações maior credibilidade junto à população e mesmo às diversas agências envolvidas. Dentre outros se podem citar o sistema de consultas integradas além do SINESP Cidadão, utilizado na consulta de placas de veículos para identificação de possíveis irregularidades ou mesmo clonagem.

Referente aos aspectos passíveis de oportunidades de melhoria à Inteligência nestas operações foi destacadamente elencado o Insuficiente emprego de medidas de contrainteligência durante as Operações, tais como a restrição de emprego de meios eletrônicos e redes sociais, perfazendo 33% dos entrevistados; e a Insuficiente Emprego de Medidas de Contra Inteligência nas fases de planejamento e execução das Operações, buscando ao máximo a compartimentação de informações e a surpresa no desencadeamento das Op.

Depreende-se neste sentido, a necessidade de uma maior fiscalização e conscientização dos militares empregados em tais operações tendo em vista que a utilização do princípio de guerra da surpresa se faz determinante para a obtenção de resultados positivos nas operações na faixa de fronteira.

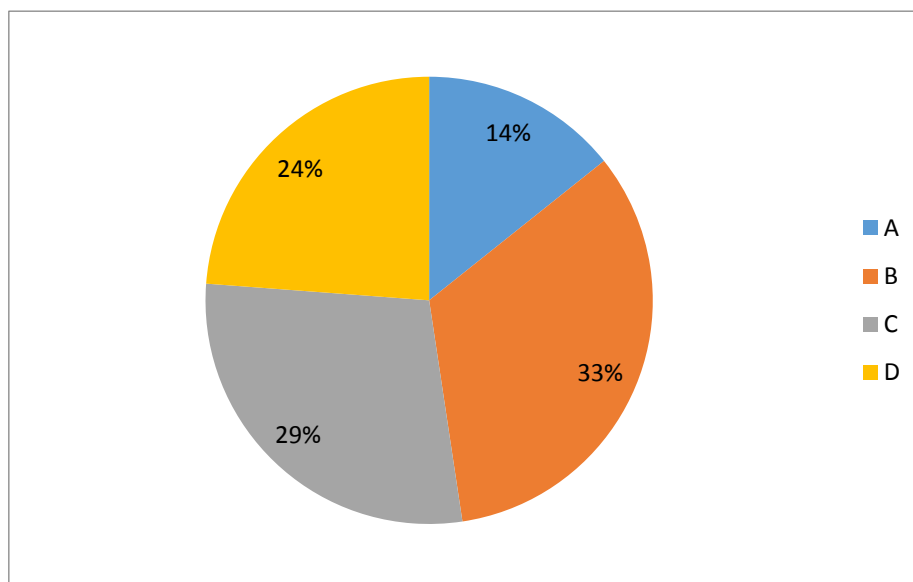


GRÁFICO 7 – Oportunidades de Melhoria afetas à Inteligência

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Insuficiente difusão de informações que propiciem maior segurança da tropa envolvida no transcorrer das Op	A
Insuficiente Emprego de Medidas de Contra Inteligência durante as Operações, tais como a restrição de emprego de meios eletrônicos e redes sociais.	B
Insuficiente Emprego de Medidas de Contra Inteligência nas fases de planeamento e execução das Operações, buscando ao máximo a compartimentação de informações e a surpresa no desencadeamento das Op	C
Insuficiente Difusão de Info acerca do Modus Operandi utilizado na consecução de crimes transfronteiriços diversos	D

QUADRO 3 - Oportunidades de Melhoria afetos à Inteligência

Fonte: O autor

Igualmente, espontaneamente foram elencadas como oportunidades de melhoria a possibilidade de maior integração entre a 2ª Seção e o Grupo de Operações de Inteligência (GOI), além do levantamento de Elementos Essenciais de Inteligência (EEI) com maior frequência durante as operações, tendo em vista as características do ambiente operacional demandarem constantes atualizações acerca de regiões de passagem de ilícitos, portos clandestinos próximos à faixa de fronteira e aeródromos, dentre outros.

No tocante aos aspectos operacionais, especialmente voltados ao adestramento e emprego operacional, dois fatores notabilizaram-se como pontos fortes, a saber, o emprego de cães farejadores nas referidas operações e o emprego de ações dinâmicas durante as mesmas.

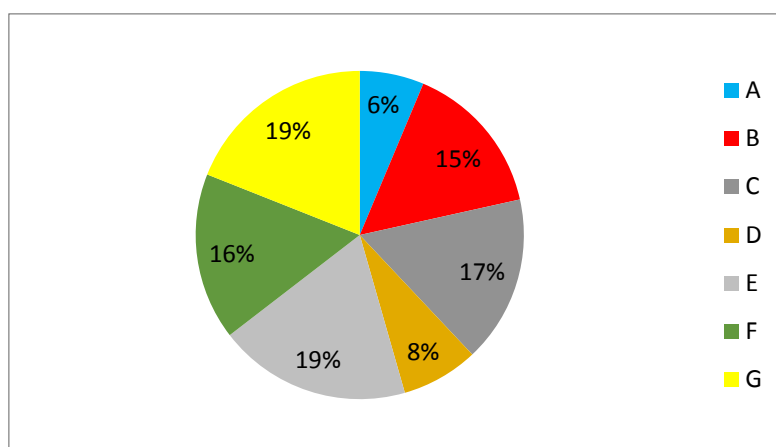


GRÁFICO 8 – Pontos Fortes afetos às Operações

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Adestramento compatível com as demandas operacionais	A
Planejamento Conjunto Interagências nas Operações	B
Emprego Conjunto Interagências na fase de desencadeamento e execução das Operações	C
Existência de militares com estágio de negociador ou gerenciador de crise e que em Op não acumulem função	D
Emprego de Cães farejadores nas Operações na Faixa de Fronteira	E
Emprego de Patrulhas Fluviais nas Operações na Faixa de Fronteira	F
Emprego de ações dinâmicas durante as Operações em oposição a ações estáticas com duração elevada e baixa eficiência	G

QUADRO 4 - Pontos Fortes afetos às Operações

Fonte: O autor

Diante de tais resultados conclui-se que em uma amostra temporal recente houve uma adequação do planejamento visando o emprego de ações com maior dinamismo e tendendo a uma crescente descentralização além do fato de certas capacidades específicas tal qual o emprego de cães farejadores potencializarem as capacidades operativas da tropa.

Em contrapartida, foram elencados como oportunidades de melhoria de forma destacada a inexistência ou ineficiência de planejamento conjunto interagências além da inexistência ou ineficiência do emprego de patrulhas fluviais nas mesmas, conforme gráfico abaixo:

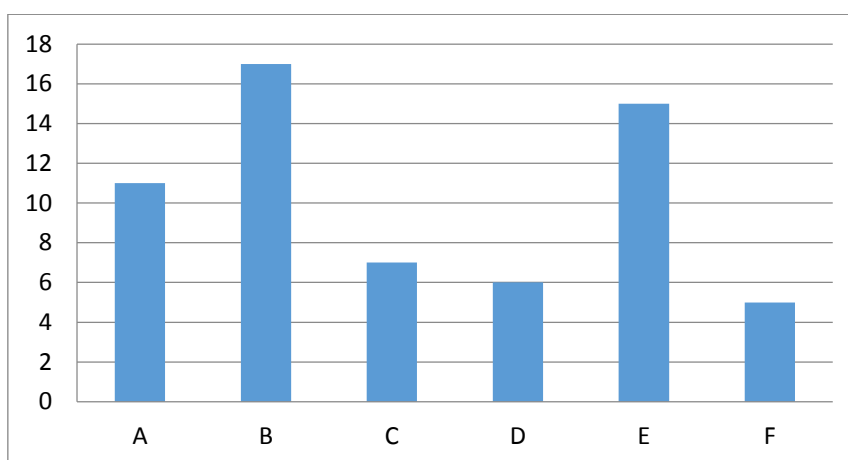


GRÁFICO 9 – Oportunidades de melhoria afetos às Operações

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Adestramento incompatível com as demandas operacionais	A
Inexistência / Insuficiência de planejamento Conjunto Interagências nas Operações	B
Insuficiência de Emprego Conjunto interagências durante as Operações	C
Inexistência ou insuficiência de militares com estágio de negociador ou gerenciador de crise e que em Op não acumulem função	D
Inexistência ou Insuficiência de Emprego de Patrulhas Fluviais nas Operações na Faixa de Fronteira	E
Insuficiência no Emprego de ações dinâmicas durante as Operações em oposição a ações estáticas com duração elevada e baixa eficiência	F

QUADRO 5 – Oportunidades de melhoria afetos às Operações

Fonte: O autor

Diante destas respostas infere-se inicialmente que as operações desenvolvidas em tela atingiram o objetivo de cooperação entre os diversos atores, isto é, entre Exército e demais agências. Contudo, é plausível deduzir que a coordenação não fora atingida totalmente, havendo a necessidade de maior conjugação harmônica de esforços.

Tendo em vista as características do ambiente operacional em tela, deduz-se haver a necessidade de maior emprego de patrulhas fluviais, quer seja durante as operações, quer seja no levantamento de EEI conjuntamente às agências. Neste aspecto sugere-se uma maior aproximação com as agências de fiscalização ambiental haja vista suas capacidades operacionais e de material aptas a complementar efetivamente tal oportunidade de melhoria.

Em relação aos aspectos logísticos, foram elencados como principais pontos fortes a existência de coletes e capacetes balísticos para mobiliar o efetivo de uma SU, além da suficiência de dotação de munição orgânica das frações.

Foram elencados ainda com destaque a possibilidade de estabelecimento das bases de apoio na própria OM e nas cidades mais próximas à faixa de fronteira, não havendo consenso.

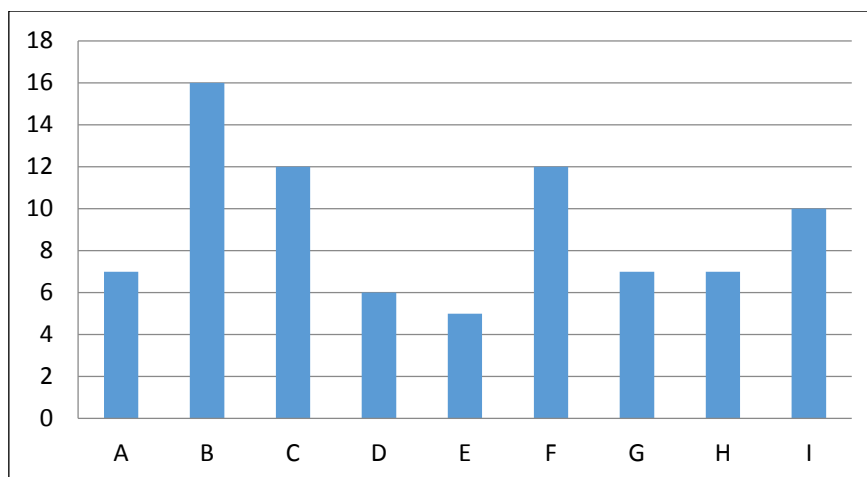


GRÁFICO 10 – Pontos fortes afetos à Logística

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Suficiência de Rações Operacionais para consumo caso necessário	A
Estabelecimento de Base(s) de apoio logístico desdobradas em cidades mais próximas à Faixa de Fronteira	B
Estabelecimento de Base de apoio logístico na própria OM (4° RCB)	C
Suficiência de ambulâncias da OM para apoiar as Operações	D
Suficiência de motoristas com CNH D e E na composição dos meios para as Operações	E
Existência de Coletes Balísticos e Capacetes Balísticos para mobiliar uma SU e apoios	F
Existência de armamento e munição de baixa letalidade	G
Suficiência de Meios de Comunicações para mobiliar uma SU e COp da OM	H
Suficiência de munição de dotação orgânica para os armamentos individuais	I

QUADRO 6 – Pontos fortes afetos à Logística

Fonte: O autor

Conclui-se desta forma, que os aspectos logísticos se encontram integrados e vocacionados a suprir as necessidades básicas da segurança da tropa nas operações em tela.

De outro modo foi identificado como principal oportunidade de melhoria relacionado ao planejamento e execução logístico a insuficiência de armamento e munição de baixa letalidade. Referente especificamente à munição de baixa letalidade foi identificado que a OM não recebera tal munição em nenhuma oportunidade por ocasião das operações na faixa de fronteira ,

apesar de possuir armamento orgânico capaz de utilizá-las. Neste sentido observa-se que tal óbice reduz a capacidade da tropa empregar com maior eficiência o escalonamento do uso da força, de forma gradativa nas operações.

Além disto acaba por restringir o emprego em operações de vocacionadas ao controle de distúrbios. Infere-se que tal oportunidade de melhoria demanda um maior adestramento e clareza nas ordens no que tange às regras de engajamento utilizadas nas operações em tela.

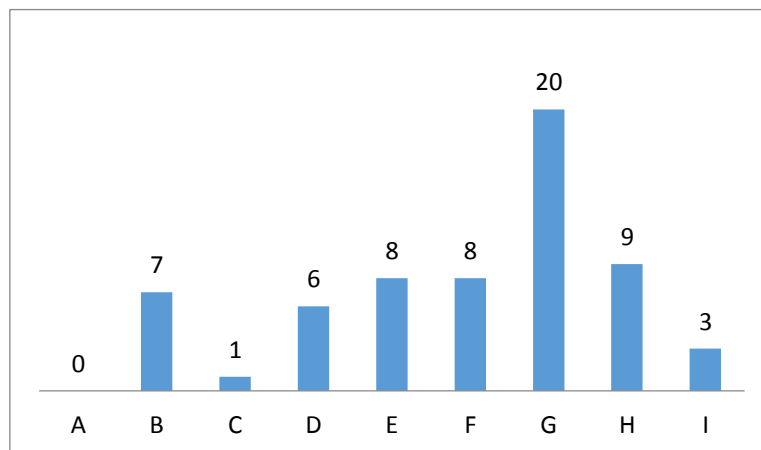


GRÁFICO 11 – Oportunidades de melhoria afetas à Logística

Fonte: O autor, por meio de questionário.

Proposição	Legenda
Insuficiência de Rações Operacionais para consumo caso necessário	A
Estabelecimento de Base(s) de apoio logístico desdobradas mais próximas à Faixa de Fronteira	B
Estabelecimento de Base de apoio logístico na OM	C
Insuficiência de ambulâncias da OM para apoiar as Operações	D
Insuficiência de motoristas com CNH D e E na composição dos meios para as Operações para as Operações	E
Insuficiência de Coletes Balísticos e Capacetes Balísticos para mobiliar uma SU e apoios	F
Insuficiência de armamento e munição de baixa letalidade	G
Insuficiência de Meios de Comunicações para mobiliar uma SU e COp da OM	H
Insuficiência de munição de dotação orgânica para os armamentos individuais	I

QUADRO 7 – Oportunidades de melhoria afetas à Logística

Fonte: O autor

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou estudar os aspectos positivos e oportunidades de melhoria atinentes ao 4º RCB no cenário das operações na faixa de fronteira. Nesse sentido, buscou-se inicialmente caracterizar os aspectos atinentes à área de responsabilidade do 4º RCB, levantando-se com destaque a ocorrência de ilícitos transfronteiriços, especialmente o tráfico de drogas e o tráfico de armas. Além disto, foi possível identificar a crescente presença e participação de organizações criminosas, e a importância estratégica regional da área de responsabilidade do 4º RCB frente ao combate e repressão aos crimes supracitados.

4.1 RESPOSTA AO PROBLEMA

Visando corroborar aspectos levantados por ocasião da revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de campo por intermédio de questionários a integrantes do 4º RCB e agências, com destacada atuação nas operações na faixa de fronteira em tela.

Após análise dos resultados, foram verificadas como destacadas pontos fortes, os seguintes:

- a) Emprego predominante de militares do Efetivo Profissional;
- b) Emprego predominante de militares com experiência nas Op Fx Fron;
- c) Difusão de informações que propiciem maior segurança da tropa envolvida no transcorrer das operações;
- d) Difusão de informações acerca do *Modus Operandi* utilizado na consecução de crimes transfronteiriços diversos;
- e) Emprego de cães farejadores nas operações;
- f) Emprego de ações dinâmicas durante as Operações em oposição a ações estáticas com duração elevada e baixa eficiência;
- g) Existência de coletes e capacetes balísticos para mobiliar o efetivo de uma SU; e
- h) Suficiência de munição de dotação orgânica para os armamentos individuais.

Igualmente, foram elencadas como principais oportunidades de melhoria às operações em tela no que se refere ao combate ao tráfico de armas e drogas, as seguintes:

- a) Insuficiência de pessoal para atender às demandas Operacionais;
- b) Insuficiente emprego de medidas de contra inteligência durante as Operações, tais como a restrição de emprego de meios eletrônicos e redes sociais;
- c) Insuficiente Emprego de Medidas de Contra Inteligência nas fases de planejamento e execução das Operações, buscando ao máximo a compartimentação de informações e a surpresa no desencadeamento das operações;
- d) Possibilidade de maior integração entre a 2ª Seção e o Grupo de Operações de Inteligência (GOI);
- e) Possibilidade de intensificar o planejamento e levantamento de Elementos Essenciais de Inteligência (EEI) durante as operações por parte da tropa;
- f) Inexistência ou ineficiência de planejamento conjunto interagências;
- g) Inexistência ou ineficiência do emprego de patrulhas fluviais;
- i) Inexistência de munição de baixa letalidade;
- j) Insuficiência de cães farejadores por parte do escalão superior para apoiar as operações e suprir as demandas das OMDS;
- k) Criação de canal único de comunicação entre o 4º RCB e agências a fim de intensificar a troca perene de informações e coordenar planejamentos prévios às operações no sentido de convergência de planejamento e esforços a alvos comuns;

4.2 PROPOSTA DE QUADRO DE TRABALHO

Foi constatado que os aspectos tidos por oportunidades de melhoria demandam esforços no sentido de melhorias afetos ao planejamento conjunto e às capacidades da tropa na realização de tais operações. No sentido de aperfeiçoar tais capacidades, foi proposto um quadro de trabalhos de instruções, aproveitando-se o banco de dados da 3ª Seção da OM, buscando propor sugestões às instruções ministradas no 4º RCB no ano de 2018, por ocasião do preparo da tropa, a serem ministradas no período de CTTEP,

buscando aproveitar a expertise das diversas agências, conforme o Apêndice B deste trabalho.

4.3 SUGESTÕES DE NOVOS ESTUDOS

O Exército Brasileiro, em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa, passou a basear seu planejamento conforme suas capacidades (BRASIL, 2014). Tendo em vista a relevância do tema, com necessidade de aprofundamento em diferentes campos, se fazem necessárias algumas sugestões de assuntos para trabalhos futuros, dando prosseguimento à pesquisa no assunto, a saber:

- a) Proposta de criação de uma seção de cães de guerra (farejadores) às OM cujo SESI englobam a faixa de fronteira;
- b) Técnicas, Táticas e Procedimentos (TTP) a serem utilizadas para as Operações de Reconhecimento da fronteira na realização de patrulhas fluviais;
- c) Proposta de composição de material e viaturas ao Pelotão de Fuzileiros Blindado especificamente para as Operações na faixa de fronteira ; e
- d) Proposta de Lista de Elementos Essenciais de Inteligência (EEI) possíveis de ser levantados antes, durante e após as Operações na Faixa de Fronteira.

Por fim, é essencial ressaltar que o tema em questão necessita de estudos mais aprofundados em virtude das características do ambiente operacional, além das constantes mudanças nos “modus operandi” adotados na consecução dos diversos crimes transfronteiriços na região Sul do país.

REFERÊNCIAS

_____. Lei Complementar nº 97, de 09 de junho de 1999. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp97.htm>. Acesso em 03 de março de 2020.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com as alterações pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 67/2010 e pelas Emendas Constitucionais de revisão nº1 a 6/94. Brasília, DF: Senado Federal Subsecretaria de Edições Técnicas, 2011.

_____. Decreto nº 7.496, de 8 de junho de 2011. Institui o Plano Estratégico de Fronteira. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7496.htm>. Acesso em: 04 de março de 2020.

_____. Decreto nº 8903, de 16 de novembro de 2016. Criou o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8903.htm> Acesso em: 04 de março de 2020.

_____. _____. EB20-MC-10.201: Operações em Ambiente Interagências . 1ª ed. Brasília, DF. 2013.

_____. _____. EB20-MC-10.207: Inteligência. 1ª ed. Brasília, DF. 2015b.

_____. _____. EB20-MC-10.223: Operações. 5ª ed. Brasília: EGGCF, 2017.

_____. _____. EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre. 2ª ed. Brasília, DF. 2019.

MANSO, PAES. A Guerra: A ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil: 1.ed.São Paulo.Todavia,2018.

WOLOSZYN, ANDRÉ LUÍS. Ameaças e desafios à segurança humana no século XXI: De gangues, narcotráfico, bioterrorismo e ataques cibernéticos às armas de destruição em massa: 2.ed.Rio de Janeiro.BIBLIEX.2013.

WOLOSZYN, ANDRÉ LUÍS. Inteligência contra o crime organizado. Defesanet. São Paulo, 28 de Outubro de 2018. Disponível em: <<https://www.defesanet.com.br/pcc/noticia/31009/WOLOSZYN---Inteligencia-contra-o-Crime-Organizado/>>>. Acesso em: 10 de Maio de 2020.

WOLOSZYN, ANDRÉ LUÍS. Guerra nas sombras:os bastidores dos serviços secretos internacionais. 2. ed .São Paulo. Contexto. 2013.

_____. Relatório mundial sobre drogas 2020. Disponível em: <<https://wdr.unodc.org/wdr2020/>>. Acesso em 12 de Junho de 2020

_____. Relatório mundial sobre o tráfico de armas 2020. Disponível em: <<https://www.unodc.org/unodc/en/firearms-protocol/firearms-study.html>>. Acesso em 12 de Junho de 2020

PAIVA, MARCELO. A Atividade de Inteligência em Ambiente Interagências no Combate aos Delitos Transnacionais na Fronteira Brasil-Colômbia. 2013. Dissertação (Mestrado) - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2005.

_____. Decreto Legislativo nº 373, de 25 de setembro de 2013. Aprova os textos da Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa e Livro Branco de Defesa Nacional. Disponível em: <<https://www2.camara.gov.br>>. Acesso em 14/05/2020.

STANGHERLIN, Afonso. Entrevista concedida à Rádio São Luiz. São Luiz Gonzaga, 18dez. 2019. Disponível em: <<https://radiosaoluiz.com/2019/12/18/delegado-regional-de-policia-civil-comenta-sobre-as-conquistas-da-instituicaoem2019-e-as-aco-es-desenvolvidas-para-os-proximos-meses/>>. Acesso em 22/05/2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Segurança Pública, 2020. Disponível em:<<https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>> . Acesso em: 27/05/2020

_____. _____. EB 10-P-01.007: Plano Estratégico do Exército (2020-2023) . 1ª ed. Brasília, DF. 2013.

_____. _____. NCD Nr 02/2014, de 15 de julho de 2014: Planejamento Baseado em Capacidades. Brasília, DF. 2014.

MESQUITA, Ary. Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF). 2019. 29slides. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:7zXmOYSh33cJ:https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cspcco/audiencias-publicas/pasta-de-audiencias-2019/audiencia-publica-seguranca-publica-na-zona-de-fronteira-do-brasil-03-de-julho-de-2019/apresentacao-brigadeiro-ary-mesquita-gsi+&cd=7&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 23 Ago. 2020.

APÊNDICE A – SOLUÇÃO PRÁTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título do Trabalho: AÇÕES DO ESTADO BRASILEIRO NA REDUÇÃO DO TRÁFICO DE DROGAS E ARMAS: O EMPREGO DO 4º REGIMENTO DE CAVALARIA BLINDADO NAS OPERAÇÕES NA FAIXA DE FRONTEIRA

AUTOR: MÁRCIO VINÍCIUS GODOY DE MEDEIROS

ANO: 2020

- a) Proposta de instruções a ser ministradas por ocasião da CTTEP da OM ou mesmo para o adestramento da tropa empregada nas operações subsidiárias na faixa de fronteira.

PROPOSTA DE INSTRUÇÕES – SEMANA DE INSTRUÇÃO DE AÇÕES SUBSIDIÁRIAS

INSTRUTOR	MATÉRIA	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
S3	Ambientação da A Op	- o 4º RCB e as Operações na faixa de Fronteira	TODOS
S2 (*)	Contra Inteligência	- A Contra Inteligência nas Operações na Faixa de Fronteira	TODOS
Batalhão de Polícia Ambiental	Crimes Ambientais	Crimes ambientais na faixa de fronteira (legislação e procedimentos a serem adotados)	FORSUL
Batalhão de Polícia Ambiental (*)	Crimes Ambientais	- Crimes ambientais na faixa de fronteira (coleta de EEI e planejamento conjunto de operações fluviais)	S2 e S3

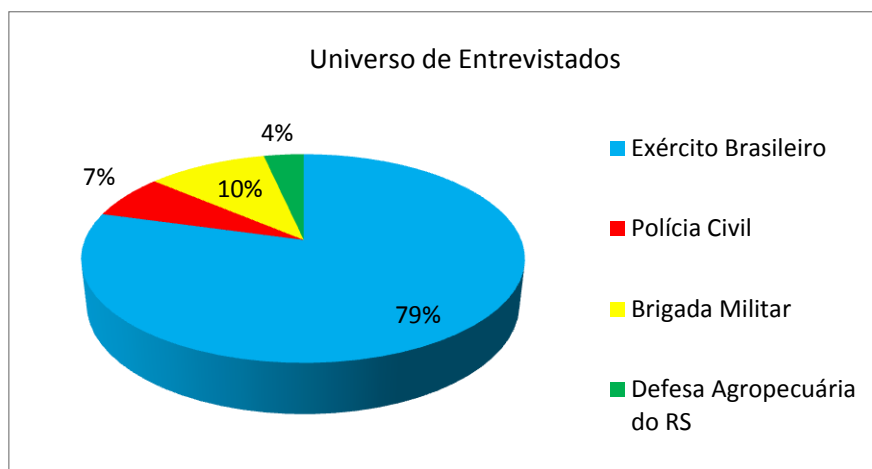
INSTRUTOR	MATÉRIA	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Secretaria de Agricultura de São Luiz Gonzaga	Crimes Ambientais	- Contrabando na faixa de fronteira (contrabando, agrotóxicos, tráfico de sementes e verificação de documentações)	FORSUL
Secretaria de Agricultura de São Luiz Gonzaga (*)	Crimes Ambientais	- Contrabando na faixa de fronteira (logradouros , rotas de ilícitos e planejamento conjunto)	S2
14° BPM	Técnicas de Imobilização e abordagem	-Técnica de Condução de Algemas e Condução de presos	FORSUL
Acessoria Jurídica	Regras de Engajamento	Explanação das Regras de Engajamento em operações na faixa de fronteira	FORSUL
Cmt SU FORSUL (*)	Regras de Engajamento	Pista de certificação de Regras de Engajamento individual (simulação virtual)	FORSUL
Cmt SU FORSUL (*)	Regras de Engajamento	Pista de certificação de Regras de Engajamento nível GC (simulação viva)	FORSUL
Cmt SU FORSUL (*)	Regras de Engajamento	Pista de certificação de Regras de Engajamento nível Pel (simulação viva)	FORSUL
Polícia Rodoviária Estadual	Técnicas de Revista	-Técnica de Revista de veículos	FORSUL

INSTRUTOR	MATÉRIA	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
Cmt SU FORSUL (*)	Regras de Engajamento	Pista de certificação de Regras de Engajamento nível Pel (simulação viva)	FORSUL
Polícia Rodoviária Estadual	Técnicas de Revista	-Técnica de Revista de veículos	FORSUL
INSTRUTOR	MATÉRIA	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO
14° BPM	Técnicas de Revista	-Técnica de Revista de pessoal e abordagem	FORSUL
PelOPESp	PBCE	Demonstração de um PBCE	FORSUL
Receita Federal	Legislação	Legislação aduaneira e procedimentos de apreensão de mercadoria; confecção de documentos.	TODOS
Polícia Federal	Crimes Transfronteiriços	A influência dos crimes transfronteiriços nas áreas indígenas	TODOS
Polícia Civil	Apreensões	O processo de apreensões de pessoas, veículos e materiais	FORSUL

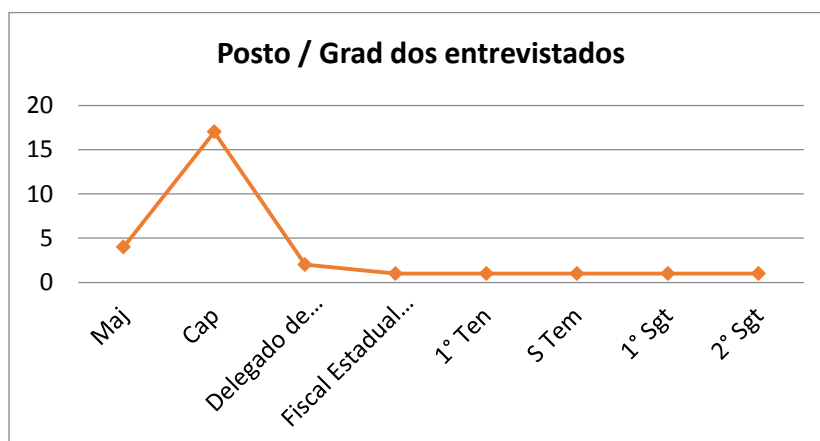
(*) readequação ou inovação de instruções

APÊNDICE B – RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

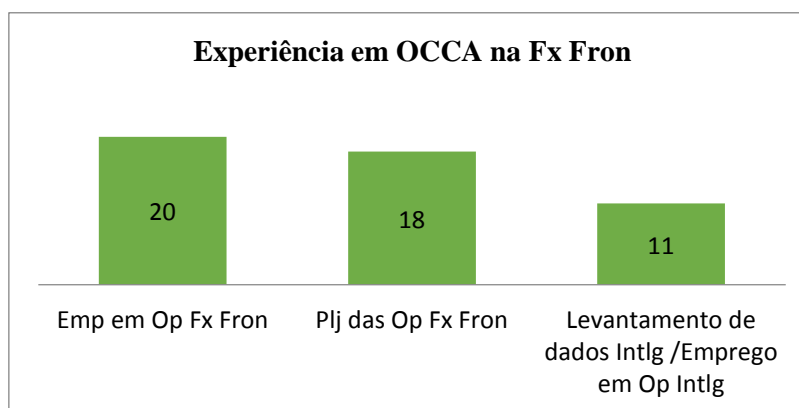
1) A Qual Força / Agência você pertence?



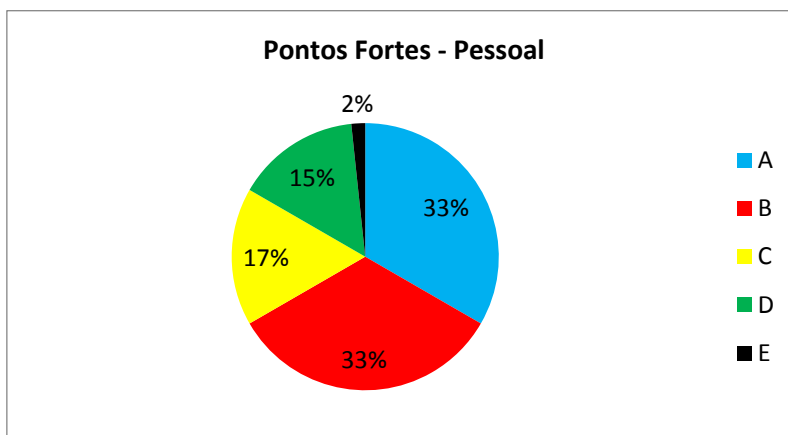
2) Qual o seu posto/graduação?



3) Qual(is) experiência(s) o Sr possui, diretamente ligada(s) ao Emprego em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências no âmbito do 4º RCB ?



4)Referente ao gerenciamento de pessoal , quais aspectos o Sr julga como pontos fortes dentro da realidade de Emprego nas Operações em tela?



Proposição	Legenda
Emprego Predominante de militares do Efetivo Profissional	A
Emprego predominante de militares com experiência nas Op na Faixa de Fronteira	B
Emprego predominante dos militares com experiência em missões no exterior (MINUSTAH) e/ou Grandes Eventos (Olimpíadas , Copa do Mundo , etc)	C
Emprego predominante de militares de carreira para as funções de Cmt Pel e Adj Pel	D
Emprego predominante de Policiais Civis	E

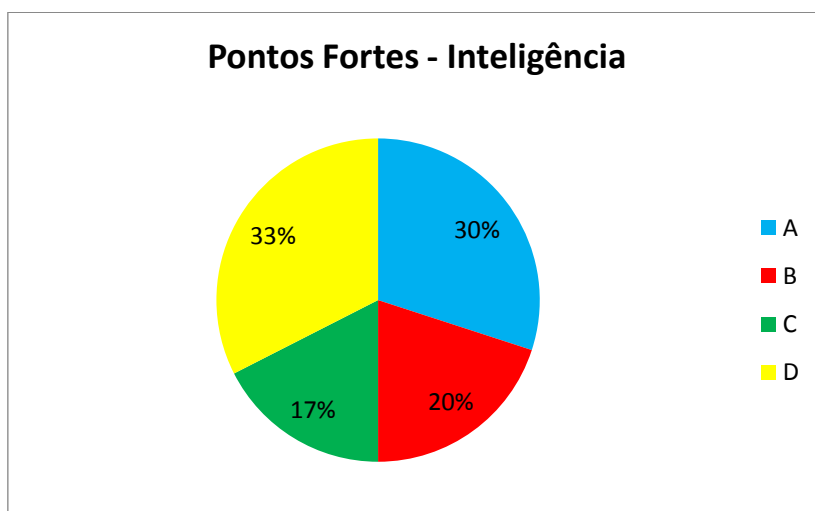
5)Referente ao gerenciamento de pessoal , quais aspectos o Sr julga como oportunidade de melhoria dentro da realidade de Emprego nas Operações em tela?



Proposição	Legenda
Necessidade de Emprego demasiado de militares do Efetivo Variável	A
Emprego predominante de militares inexperientes nas Op na Faixa de Fronteira	B
Emprego esporádico dos militares com experiência em missões no exterior (MINUSTAH) e/ou Grandes Eventos (Olimpíadas , Copa do Mundo , etc)	C
Emprego predominante de militares temporários para as funções de Cmt Pel e Adj Pel	D
Insuficiência de pessoal para atender às demandas Operacionais	E

Resposta espontânea: Deveria haver mais patrulhamentos da fronteira com pequenas frações. Rotina o ano inteiro.

6) Referente à Inteligência nas Operações em tela , quais dos aspectos abaixo o Sr julga como Pontos Fortes?



Proposição	Legenda
Difusão de informações que propiciem maior segurança da tropa envolvida no transcorrer das Op	A
Emprego de Medidas de Contra Inteligência durante as Operações , tais como a restrição de emprego de meios eletrônicos e redes sociais	B
Emprego de Medidas de Contra Inteligência nas fases de planeamento e execução das Operações , buscando ao máximo a compartimentação de informações e a surpresa no desencadeamento das Op	C
Difusão de Info acerca do Modus Operandi utilizado na consecução de crimes transfronteiriços diversos	D

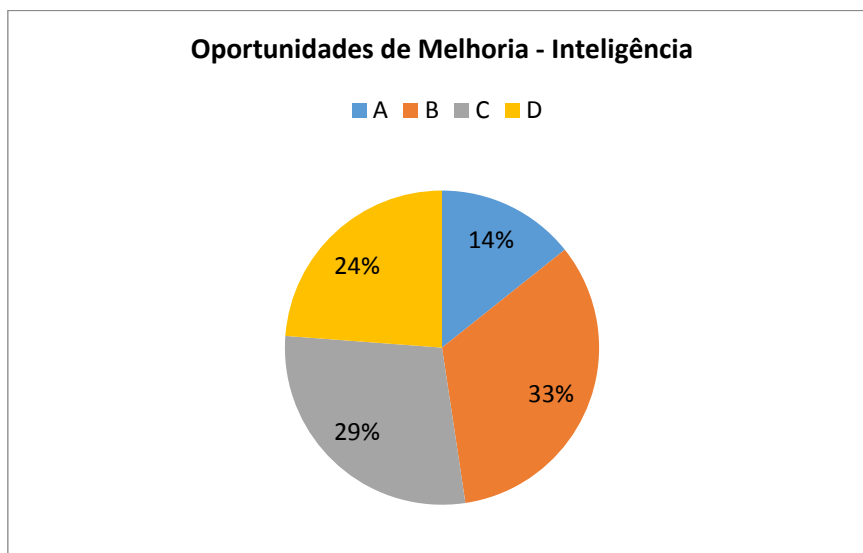
Respostas Espontâneas:

-Creio que todos são itens fortes, acrescento, como experiência própria, o apoio cerrado do S2 ou OI enquadrante da OM, fornecendo dados, em tempo real e diretamente para quem esta nos postos de controle ou patrulha, referente a pessoas e veículos suspeitos, através de ferramentas e banco de dados de tecnologia de acesso da Intlg.

-Apoio cerrado do S2, subsidiando não apenas a tomada de decisão do Cmt, mas também as ações dos elementos destacados nas operações.

-Perenidade da troca de informações

7) Referente à Inteligência nas Operações em tela , quais dos aspectos abaixo o Sr julga como oportunidades de melhoria?



Proposição	Legenda
Insuficiente difusão de informações que propiciem maior segurança da tropa envolvida no transcorrer das Op	A
Insuficiente Emprego de Medidas de Contra Inteligência durante as Operações , tais como a restrição de emprego de meios eletrônicos e redes sociais	B
Insuficiente Emprego de Medidas de Contra Inteligência nas fases de planejamento e execução das Operações , buscando ao máximo a compartimentação de informações e a surpresa no desencadeamento das Op	C
Insuficiente Difusão de Info acerca do Modus Operandi utilizado na consecução de crimes transfronteiriços diversos	D

Respostas Espontâneas:

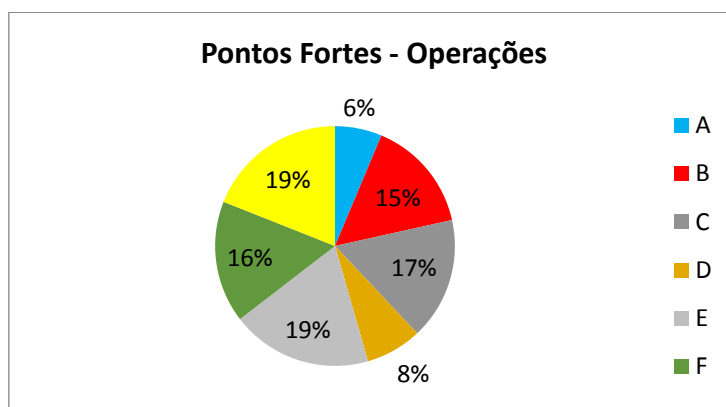
-Apoio cerrado, 24h por dia, fornecendo dados sobre veículos e pessoas suspeitas, através dos bancos de dados disponíveis pela Intlg e o contato permanente durante as operações com outras agências, maximizando as informações de interesse da tropa. Outra questão, de experiência própria, é elencar EEI a serem buscados por militares durante as operações, durante as entrevistas e outros que devem ser buscados no terreno (Ex: durante a patrulha devem ser reconhecidos os locais de passagem X, Y e Z, levantando posse ou propriedade, fotografando e georreferenciando os mesmos)

- Maior ligação entre 2ª Seção e GOI

- Operações menores e mais frequentes, com maior agilidade na mudança de base fixa.

- Divulgação da Operação para a imprensa antes do início da operação

8)Referente ao Adestramento e Emprego Operacional nas Op em tela , quais dos aspectos abaixo o Sr julga como pontos fortes?

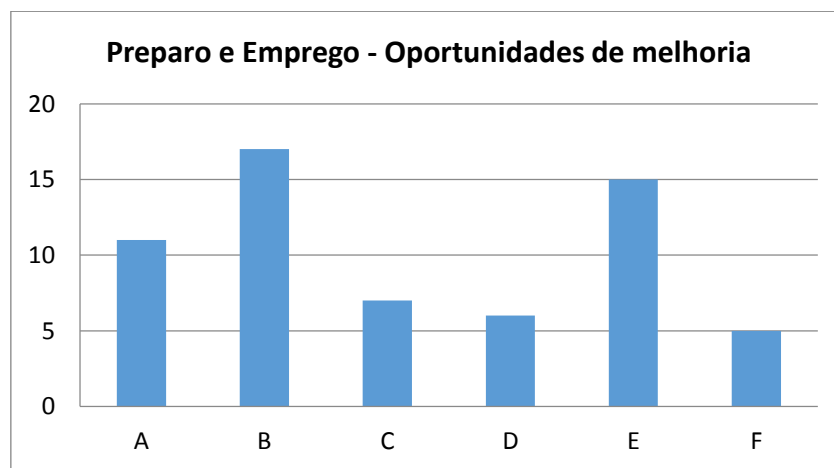


Proposição	Legenda
Adestramento compatível com as demandas operacionais	A
Planejamento Conjunto Interagências nas Operações	B
Emprego Conjunto Interagências na fase de desencadeamento e execução das Operações	C
Existência de militares com estágio de negociador ou gerenciador de crise e que em Op não acumulem função	D
Emprego de Cães farejadores nas Operações na Faixa de Fronteira	E
Emprego de Patrulhas Fluviais nas Operações na Faixa de Fronteira	F
Emprego de ações dinâmicas durante as Operações em oposição a ações estáticas com duração elevada e baixa eficiência	G

Resposta Espontânea:

Sempre é interessante termos militares do efetivo profissional e quadros de carreira, particularmente o Adj de Pel aperfeiçoado, porém julgo não ser esse o fator determinante para o sucesso das Op e sim o nivelamento da Instr, particularmente técnicas de abordagem e revista, técnicas de entrevista, aspectos legais e POP que oriente os militares para as diferentes condutas a serem adotadas em diferentes situações.

9)Referente ao Adestramento e Emprego Operacional nas Op em tela , quais dos aspectos abaixo o Sr julga como oportunidades de melhoria?

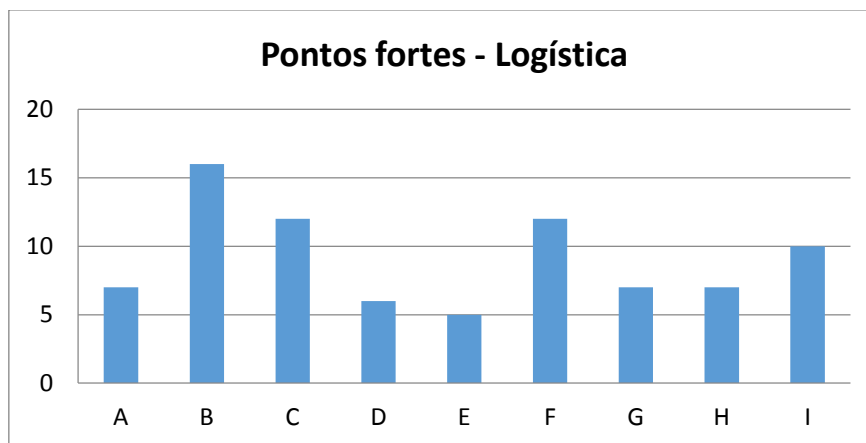


Proposição	Legenda
Adestramento incompatível com as demandas operacionais	A
Inexistência / Insuficiência de planejamento Conjunto Interagências nas Operações	B
Insuficiência de Emprego Conjunto interagências durante as Operações	C
Inexistência ou insuficiência de militares com estágio de negociador ou gerenciador de crise e que em Op não acumulem função	D
Inexistência ou Insuficiência de Emprego de Patrulhas Fluviais nas Operações na Faixa de Fronteira	E
Insuficiência no Emprego de ações dinâmicas durante as Operações em oposição a ações estáticas com duração elevada e baixa eficiência	F

Resposta espontânea: As operações dinâmicas e a nível GC devem ser aumentadas, um pelotão dividido em 3 ou 4 GCs pode patrulhar uma área bem

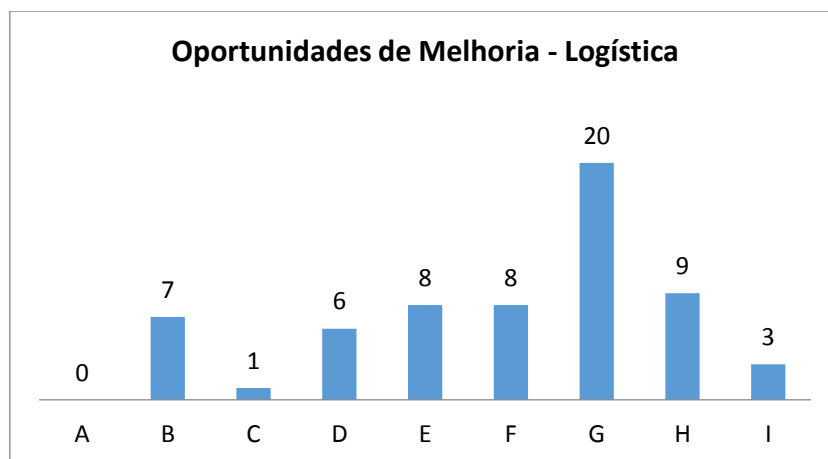
maior (todos os veículos devem ser revistados); Ações e Monitorar RIPIs (região de passagem; portos clandestinos levantados pela Intlg; aeródromos)

9)Referente à Logística das Op em tela , quais dos aspectos abaixo o Sr considera como pontos fortes?



Proposição	Legenda
Suficiência de Rações Operacionais para consumo caso necessário	A
Estabelecimento de Base(s) de apoio logístico desdobradas em cidades mais próximas à Faixa de Fronteira	B
Estabelecimento de Base de apoio logístico na própria OM (4° RCB)	C
Suficiência de ambulâncias da OM para apoiar as Operações	D
Suficiência de motoristas com CNH D e E na composição dos meios para as Operações	E
Existência de Coletes Balísticos e Capacetes Balísticos para mobiliar uma SU e apoios	F
Existência de armamento e munição de baixa letalidade	G
Suficiência de Meios de Comunicações para mobiliar uma SU e COp da OM	H
Suficiência de munição de dotação orgânica para os armamentos individuais	I

10)Referente à Logística das Op em tela , quais dos aspectos abaixo o Sr considera como oportunidades de melhoria?



Proposição	Legenda
Insuficiência de Rações Operacionais para consumo caso necessário	A
Estabelecimento de Base(s) de apoio logístico desdobradas mais próximas à Faixa de Fronteira	B
Estabelecimento de Base de apoio logístico na OM	C
Insuficiência de ambulâncias da OM para apoiar as Operações	D
Insuficiência de motoristas com CNH D e E na composição dos meios para as Operações para as Operações	E
Insuficiência de Coletes Balísticos e Capacetes Balísticos para mobiliar uma SU e apoios	F
Insuficiência de armamento e munição de baixa letalidade	G
Insuficiência de Meios de Comunicações para mobiliar uma SU e COp da OM	H
Insuficiência de munição de dotação orgânica para os armamentos individuais	I

Resposta Espontânea: Reforçando a questão das Com, existe a necessidade de todos os elementos destacados estarem em contato ou com o Rgt ou com o Cmt Pel que deve ter contato com o Rgt, para isso, durante a fase de planejamento, elementos do Pel Com devem saber as possíveis áreas de atuação da tropa no terreno e planejar o apoio para que nenhum elemento fique contato com seu escalão imediatamente superior.

-Insuficiência de viaturas adequadas que propiciem rápidos deslocamentos ou buscas a veículos em fuga.

-Sem insuficiências

11) O Sr gostaria de acrescentar alguma consideração sobre o presente estudo? (Respostas espontâneas)

- É necessário um treinamento direcionado para o efetivo do EB atuar em abordagens de pessoas e veículos, bem como reforço na postura com a segurança no porte do armamento.

-As Op em faixa de fronteira, com ações conjuntas de Órgãos, deveria ser com mais frequência, por menor períodos de tempo, e com maior mobilidade de fixação de base.

-Sugiro a criação de um grupo que congregue os diversos órgãos de segurança (PC/PM/PF/PRF/PRE etc) e o EB. Tal grupo poderia se reunir com meses de antecedência e escolher alvos comuns na fronteira para que as operações surtam melhores efeitos práticos (prisões e apreensões). Criar um canal único de comunicação (telefônico/rádio/rede social) com os comandantes/chefes) para aproximar e otimizar os trabalhos. Aproximar as agências de inteligência para que as informações fluam mais rápido e cheguem a quem de interesse (relatórios de inteligência acabam sendo esquecidos em gavetas e não chegam ao EB/PC/PF/PM/PRF/PRE) em razão da burocracia.

-De suma importância o apoio de cães farejadores, pois quando utilizado aumenta muito a apreensão de ilícitos. Em contrapartida o efetivo de cães é incompatível para atender a Brigada como um todo. Existe ainda a necessidade de aumentar a aquisição de coletes balísticos e também armamentos e munições menos letais. Pois a demanda é maior do que o estoque, tanto para o treinamento quanto para operação. Um ponto a ser destacado é a aproximação das Agências de Inteligência da OM e dos OSP, o que contribuiu para o melhor planejamento e execução das operações, fazendo com que o resultado final seja cada vez mais satisfatório. Isso demonstra que a prática citada, que é feita a pouco tempo, tende a se tornar rotina, contribuindo para o maior sucesso das Operações.

-É de extrema importância a aproximação e troca de informações entre os órgãos de fiscalização e defesa, visto as expertises de cada órgão, unificando assim as ações de combate ao crime, independente da atuação e modus operandi de cada um.

-Desde 1996 participo de operações de GLO ou na faixa de fronteira, ano após ano, percebo que ainda hoje temos muita deficiência em algumas instruções, como técnicas de abordagem, entrevista, aspectos legais e conduta de militares frente a algum situação que se apresenta, gerando, muitas vezes, um descredito da força frente a OSPs. Temos que melhorar essas Instr! Com relação aos S2, creio que tem que ter uma participação mais ativa nas operações, elencando EEI, planejando EM CONJUNTO com o S3, prestando o apoio direto a quem esta na ponta da lança (fornecendo dados sobre veículos e pessoas suspeitas, 24h por dia), planejando durante as Op missões de Intlg, levantamento de dados referentes a RIPs.

-Instruções de GLO até o talo e tirar todos os militares das moitas, colocar em xeque.